

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



**ABORDAGENS TÉCNICAS SOBRE A PREPARAÇÃO DA PALEOFAUNA DE VERTEBRADOS DA FORMAÇÃO BREJO SANTO, BACIA DO ARARIPE, NORDESTE BRASILEIRO.**

**Talita Raquel Medeiros<sup>1</sup>, Mateus Pereira Santana<sup>2</sup>, Thatiany Alencar Batista<sup>3</sup>, Elis Maria Gomes Santana<sup>4</sup>, Gustavo Gomes Pinho<sup>5</sup>, Antônio Álamo Feitosa Saraiva<sup>6</sup>**

**Resumo:** A evolução biológica é o princípio que sustenta o estudo da vida no contexto atual, nesse sentido, os fósseis são uma das principais evidências que deram as primeiras ferramentas para a proposição dessa ideia, sobretudo, continuam fornecendo importantes descobertas na história evolutiva de cada clado. Nesse contexto, a Bacia do Araripe, apresenta cerca de 12.000 km<sup>2</sup> de extensão e mostra-se como um meio importante de estudo para a paleontologia, já que essa ciência se dedica ao estudo dessas formas de vida ancestrais e como elas se modificaram ao longo do tempo, pois pelas condições geológicas encontram-se fósseis desde o Jurássico até o Cretáceo, dos quais muitos apresentam uma preservação denominada *Lagerstätten*, pela abundância, diversidade de grupos e excelente estado de preservação. Seus fósseis são encontrados desarticulados e isolados em rochas sedimentares que vão desde arenito, folhelhos e calcários nas rochas matrizes que os envolvem e para o seu estudo precisam ser preparados mecanicamente ou até quimicamente, dependendo do tipo da rocha encontrada. Assim, este estudo busca descrever a prática na preparação mecânica de fósseis advindos da Formação Brejo Santo da Bacia do Araripe e depositados no acervo do Laboratório de Paleontologia da Universidade Regional do Cariri (LPU). Inicialmente, o fóssil utilizado advém do Grupo Juazeiro do Norte, especificamente da Formação Brejo Santo, que é formada principalmente por argilitos e folhelhos argilosos calcíferos de cores avermelhadas e amarronzadas e por siltitos cinza-esbranquiçados e esverdeado advindos de um ambiente lacustre que data do Jurássico Superior. A rocha preparada contava com *bone beds*, que são camadas contendo restos ósseos de diversos animais que apresentam importância principalmente paleoecológica, nesse sentido, por se tratar de uma rocha mais frágil optou-se pela preparação

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: talita.medeiros@urca.br

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: mateuspereirasantana@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: thatianypaleo2011@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: elis.santana@urca.br

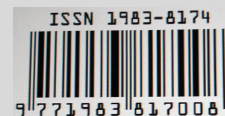
<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: gustavopinho799@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: alamocariri@yahoo.com.br

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



mecânica utilizando uma ponteira de espessura mediana e um martelo leve, de forma que a rocha fosse retirada sem causar danos aos fósseis, essa preparação foi executada em alguns ossos maiores que já estavam expostos, mas sempre atentando-se na procura de novas partes ósseas que pudessem ser encontradas nesse estrato. Por fim, foram identificados que esses *bone beds* eram em sua maioria fósseis de peixes celacantídeos, e a preparação desses fósseis representou um aprendizado enriquecedor, servindo como base para o desenvolvimento de pesquisas mais profundas, já que a preparação de fósseis representa um trabalho de base na pesquisa paleontológica após a coleta de fósseis.

**Palavras-chave:** Jurássico. *Bone beds*. Formação Brejo Santo.

**Agradecimentos:** Agradeço a Universidade Regional do Cariri- URCA, ao Laboratório de Paleontologia da Universidade Regional do Cariri- LPU e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP pelo auxílio no desenvolvimento da pesquisa.